

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33

ATA DA 68ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH CURU



Aos quinze dias, do mês de maio, do ano de dois mil e dezenove, no Plenário Elizeu dos Santos Luz da Câmara Municipal de Apuiarés, Apuiarés/CE, realizou-se a 68ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu/CBH-Curu. A reunião teve como objetivos: apresentar o balanço financeiro da Cogerh de 2017/2018, a permanência ou a retirada dos Artigos 18 a 21, Das Câmaras Técnicas, do Decreto Nº 32.997, de 27 de fevereiro de 2018, do CBH-Curu, bem como, discutir o terceiro uso da bacia, em período de escassez para Resolução do CONERH. Estiveram presentes além do Exmº., Sr. Secretário Executivo da Secretaria de Recursos Hídricos - SRH, o Sr. Dedé Teixeira, os seguintes membros: USUÁRIOS: José Elias Teixeira Rodrigues e Francisco de Sousa Rocha (Serviço Autônomo de Água e Esgoto/SAAE – Canindé); José Wilson Paz da Silva (Associação Comunitária dos Amigos do Pinda – General Sampaio); Lukas Alder (Fazenda Itaparati – Pentecoste); Luiz Rodrigues Siqueira (Associação Comunitária Nossa Senhora do Rosário – General Sampaio); Edmilson da Costa Macedo Júnior e Alexandro Forte Crisóstomo (Companhia de Água e Esgoto do Ceará/CAGECE – Itapipoca); Gerardo Menezes da Silva (Associação Comunitária dos Moradores do Riacho das Pedras – General Sampaio); Maria do Socorro Barbosa da Cruz (Associação do Distrito de Irrigação Curu/Paraipaba-ADICP – Paraipaba); Lilian Késsia Alves Siebra (Ypióca Agroindústria – Paraipaba); Fernando Antônio Peroba Granjeiro (Fazenda Granjeiro – Paracuru); José Maria Braz (Associação Comunitária José Crispim dos Santos de Água Boa – Paramoti); José Severino Filho (Associação dos Usuários do Distrito de Irrigação do Perímetro Irrigado Curu/Pentecoste-AUDIPECUPE – Pentecoste); Maria Alice de Sousa Lima (Colônia de Pescadores Profissionais e Artesanais e Aquicultura Z-16 – Pentecoste). SOCIEDADE CIVIL: Elizângela Neves de Castro e João de Deus Mota (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores(as) Familiares de Apuiarés); Daniela Fernanda Martins (Associação de Agentes de Saúde de Canindé); Paulo Eduardo Andrade Bento Associação Beneficente Frei Diogo – Paramoti); José Araújo da Silva (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares de Itapajé); Francisco Ênio Martins (Federação das Associações Comunitárias de Itatira); Raimundo Iran Pereira da Silva (Associação Comunitária de Lagoa da Porca

34 - Paracuru); José Orismídio Ferreira Rocha (Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais,
35 Agricultores(as) de Paramoti); Francisco Ferreira Pinto (Associação de Preservação da
36 Natureza e Cultura Popular do Sertão Central – APRENAC/Canindé); Francisco Wagner
37 Nogueira (Associação Comunitária, Cultural, Educacional e Agrícola do Vale do Curu –
38 São Luís do Curu); Maria Fernanda Lopes dos Santos(Sindicato dos Trabalhadores
39 Rurais, Agricultores(as) Familiares de Tejuçuoca). PODER PÚBLICO MUNICIPAL:
40 Elizângela Castro da Silva e Genival Barros da Silva (Prefeitura Municipal de Apuiarés);
41 Raimundo Nonato Silva Araújo (Prefeitura Municipal de Canindé); José Cordeiro
42 Moreira (Prefeitura Municipal de General Sampaio); Francisco das Chagas Alves e
43 Francisco Evaristo Lopes Maciel (Prefeitura Municipal de Irauçuba); Antônia Cláudia
44 Guerra Almeida (Prefeitura Municipal de Itatira); Francisco Juarez Gomes da Silva e
45 Djalma Peres Teixeira (Prefeitura Municipal de Paracuru); Paulo Sérgio Mariz Santos
46 (Prefeitura Municipal de Paramoti); Daniel Pessoa Gomes da Silva (Prefeitura Municipal
47 de Pentecoste); Manoel Cordeiro Ferreira (Prefeitura Municipal de São Luís do Curu) e
48 Leonardo Cordeiro de Sousa (Prefeitura Municipal de Paraipaba). PODER PÚBLICO
49 ESTADUAL/FEDERAL: Antônio Alzemar de Oliveira (Empresa de Assistência Técnica
50 e Extensão Rural do Ceará/EMATERCE -São Luís do Curu); Antônio Alzemar de
51 Oliveira (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará/EMATERCE – São
52 Luís do Curu); Pedro Lira Pessoa (Fundação Nacional de Saúde/FUNASA – Pentecoste);
53 Eduardo Firmiano de Menezes (Departamento Nacional de Obras Contra as
54 Secas/DNOCS - Pentecoste); Mauro Teixeira Dantas (Empresa Brasileira de Pesquisa
55 Agropecuária/EMBRAPA – Paraipaba); Inês Prata Girão (Secretaria de Recursos
56 Hídricos/SRH – Fortaleza); Adail dos Santos Garcez (Superintendência Estadual de Meio
57 Ambiente/SEMACE – Fortaleza); Francisco Maciel Brasileiro (Coordenadoria Regional
58 de Saúde de Canindé-5ª CRES – Canindé); Antônio Glayson Aguiar Guimarães (Instituto
59 do Desenvolvimento Agrário/IDACE - Fortaleza). SECRETARIA EXECUTIVA: José
60 de Arimatéa Paiva (Gerente da COGERH/Pentecoste); Antônio Marcelo Bezerra
61 Vasconcelos (Coordenador do Núcleo de Gestão), Manoel Reginaldo da Silva
62 (Coordenador do Núcleo de Operação); Gleibia Maria Aguiar Guimarães (Assistente
63 Administrativo II – Núcleo de Gestão) e Wellington Maciel de Oliveira (Analista em
64 Gestão de Recursos Hídricos – Núcleo de Gestão). A reunião iniciou com o Presidente
65 do Comitê, Daniel Gomes, dando boas-vindas aos presentes e pedindo que o Secretário
66 Executivo da SRH, Sr. Dedé Teixeira fizesse a abertura do evento. Este iniciou sua fala
67 informando que o Secretário da SRH, Francisco José Coelho Teixeira, pediu o seu

68 acompanhamento mais de perto, junto aos Comitês e que só estava faltando visitar apenas
69 três. Sugeriu a inclusão nas próximas pautas das reuniões do Comitê um assunto de nível
70 nacional para discussão pela plenária. Falou da Medida Provisória, na Lei do Saneamento
71 que é danoso para as políticas públicas no Brasil, visa sucatear as estatais e a privatização
72 do saneamento no Brasil, isso atingirá a nossa CAGECE, que é superavitária, porém
73 alguns órgãos de saneamentos são deficitários e os governos bancam. Isso prejudicará
74 principalmente os pequenos municípios. Ele falou também, que dentre as pautas de
75 reivindicações dos Comitês estão a criação de Unidades de Conservação que favorecerão
76 a produção de água, e que o Governador já criou uma Comissão, chefiada pela Casa Civil
77 para agilizar todas as solicitações apresentadas pelos Comitês. Fechando sua fala disse
78 que está fazendo um levantamento de todos os poços já construídos: quantos estão em
79 funcionamento, quantos não funcionam ou que apresentaram água salobra e sobre o
80 quantitativo de dessalinizadores de água já instalados. Disse também que as previsões
81 apresentadas pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos -
82 FUNCEME, em janeiro, se concretizou, ou seja, chuvas acima da média no meio norte,
83 com município acima de dois mil milímetros, e do meio sul do Estado, chuvas abaixo da
84 média, ou seja, chuvas abaixo de quatrocentos milímetros, e que todas as sextas-feiras o
85 grupo de contingência se reúne com a coordenação do Secretário Teixeira, e que já estão
86 monitorando cada município com um grau de criticidade, até onde(mês) os mananciais
87 terão água para o abastecimento das localidades e o que é preciso ser feito, para o
88 atendimento aos municípios que ficaram sem opção hídrica, como foi feito nos sete anos
89 de seca. Logo em seguida, o Presidente agradeceu a presença do Secretário Executivo da
90 SRH, e falou que temos poços com mais de quatro anos construídos e não instalados e
91 falou: hoje, Camilo Santana é o único governador do Brasil que recebe os Comitês de
92 bacia hidrográficas, e esse espaço é uma importante conquista nossa, momento de
93 interação com o governador, porque abriu um espaço para as reivindicações aprovadas
94 por esta plenária. Daniel lamenta que um projeto de lei que tramita na Câmara, projeto de
95 um Senador cearense, que visa a privatização da água, bem como, outros projetos que
96 visam reduzir as áreas de preservação, alteração de novo do Código Florestal, a situação
97 de turbulência política nacional, onde não vemos confiança nem estabilidade na nossa
98 vida, no nosso dia a dia, por isso é importante as discussões locais, regionais e nacionais,
99 fortalecendo cada dia mais os fóruns de debates. Segundo ele, indo na contramão da busca
100 por um Saneamento Básico para todos e, está para passar um projeto de lei estendendo
101 para 2023 o fim dos lixões. Cobrado os informes, ele falou que os daria no final da reunião

102 e que inverteria a ordem da pauta, em virtude do Sr. Paulo Pinho precisar sair um pouco
103 antes. Pediu que Mazinho Oliveira fizesse um momento de reflexão. Este iniciou falando
104 da importância da participação de um político que venha apoiar o Comitê, a força tá
105 também neles. O CBH-Curu está preste a completar vinte e dois anos de criação, e que
106 foi o primeiro do Ceará, o primeiro do norte/nordeste, o quinto do Brasil e o que tem o
107 maior índice de frequência do Estado do Ceará, em seguida iniciou o Pai Nosso. Após o
108 momento de oração o presidente chamou o representante da Cogeh, Sr. Paulo Pinho,
109 Gerente Financeiro para apresentar o Balanço Financeiro de 2017/2018 da Cogeh. Este
110 fez uma retrospectiva, de 2007 até o presente, falou sobre o funcionamento financeiro e
111 o projeto de transparência da empresa, apresentou números e valores que tornam a
112 empresa autossustentável e superavitária. Falou também do orçamento para 2019. O Sr.
113 Reginaldo Silva salientou que o orçamento por gerência, apresentado pelo palestrante é
114 fictício, pois uma bacia é superavitária e outra deficitária, o orçamento apresentado é uma
115 média, e não representa a realidade de cada bacia. A Vereadora de Apuiarés, Margarida
116 Maria Mesquita Tomaz, perguntou por que a Cogeh não patrocina a limpeza do rio, não
117 existe uma verba para isso? Sr. Arimatéa, Gerente Regional explicou que já estava dentro
118 do orçamento da gerência os recursos que são destinados a financiar o transporte e a
119 alimentação dos envolvidos na limpeza, que são os próprios proprietários que limpam
120 suas parcelas no rio. A vereadora questionou também que não tinha sido convidada, pois
121 a Câmara representa o povo. Marcelo Bezerra respondeu: o convite é feito aos membros
122 do CBH Curu, entretanto, por se tratar de uma reunião pública a Prefeitura municipal
123 (gabinete do Prefeito) e Câmara de Vereadores (Presidente da Câmara), foram convidadas
124 e para que a população local tomasse conhecimento, também foi entregue convite na
125 rádio, na presença da Sra. Augusta Diniz (radialista). Completou informando que fica
126 impossível convidar todos os munícipes de porta em porta. Encerrado a prestação de
127 contas, Daniel Gomes dá sequência aos trabalhos, pondo em discussão a retirada ou não
128 de quatro artigos acrescentados no Regimento Interno do CBH-Curu. Ele expôs a plenária
129 que a SRH incluiu por engano no Decreto Nº 32.997, de 27 de fevereiro de 2018, que
130 dispõe sobre o Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu, as
131 Subseções I, II e III dos nos Artigos 18 a 21, que falam sobre Câmaras Técnicas, Grupo
132 de Trabalho e Comissões Específicas respectivamente, para que Procuradoria Geral do
133 Estado (PGE), publicasse no Diário Oficial do Estado. Continuou explicando que a
134 Diretoria não se sentia confortável de decidir sozinha, por isso, estava solicitando a
135 plenária que decidisse aprovando ou não esta alteração: onde consta nas Subseções acima

136 “Sertões de Crateús por Comitê da Bacia do Curu”, ou o Regimento volta para a (PGE)
137 da forma inicialmente aprova pelo colegiado, sem as Subseções I, II e III dos nos Artigos
138 18 a 21. Para que uma nova publicação fosse feita alterando o número do Decreto. A
139 Plenária por unanimidade aprovou a primeira opção, ou seja, com a permanência das
140 Subseções I, II e III nos artigos citados, retirando Sertões de Crateús e colocando CBH-
141 Curu. Dando sequência aos debates, o presidente provoca a plenária com o terceiro uso
142 prioritário da água em caso de escassez hídrica, explica que algumas pessoas da SRH
143 entendem que o terceiro uso deveria ser unificado e o CONERH é que deveria definir o
144 terceiro uso para todas bacias do Estado do Ceará, particularmente nós discordamos, disse
145 o presidente, pois a realidade da bacia do Curu é uma, da Metropolitana é outra, a do
146 Salgado é outra, devemos respeitar as especificidades de cada bacia, mas a própria Lei Nº
147 14.844/2010, que trata da Política Estadual de Recursos Hídricos garante que o primeiro
148 uso é para o abastecimento humano, o segundo a dessedentação animal e para o terceiro
149 existe uma lacuna aberta, e isso deve ser definido pelo Plenário dos comitês de bacias.
150 Daniel falou que gostaria de um debate para construirmos uma proposta concreta e
151 encaminharmos ao Conerh para referendar a nossa decisão, de acordo com as
152 especificidades da bacia do Curu. Ainda segundo ele, Conflitos aconteceram, estão
153 acontecendo e acontecerão, especialmente sabendo que o açude Pentecoste teve uma
154 recarga significativa, gerando demandas pela água. Ele explicou que fora o Projeto de
155 Carcinicultura de Apuiarés, que só ouviu falar, não conhece outra atividade. Perguntou
156 Daniel: nossa prioridade será o pequeno irrigante, em seguida comentou, que alguns
157 comitês tiveram o cuidado de definir qual o perfil de propriedade ou proprietário do uso.
158 Pois, para o governo o pequeno proprietário vai até quatro módulos fiscais. Glayson
159 explicou que o Módulo Fiscal depende de cada município, Daniel confirmou, porém,
160 disse que a média no Ceará é de 50 hectares. Sérgio da APRENAC sugeriu irrigar plantas
161 perenes como forrageiras e cactáceas (palma Forrageira), para alimentar os animais na
162 agricultura familiar. O Sr. Djalma Teixeira, Secretário de Agricultura de Paracuru, disse
163 que já trabalhou por muito tempo no Projeto de Irrigação na Minha Propriedade (PIMP),
164 projeto de irrigação de um hectare para o produtor rural e que este projeto está voltando
165 e a sua sugestão é que a água liberada pelos açudes poderia contribuir. Após vários
166 questionamentos e sugestões com relação ao que irrigar, tamanho da área a ser irrigada e,
167 não chegando a um denominador comum, o presidente resolveu tirar dentre os membros
168 da plenária presentes, Mazinho Oliveira sugeriu representantes de municípios diferentes.
169 O Grupo formado entre os membros da plenária para se reunir posteriormente na

170 definição do terceiro uso da água em caso de escassez hídrica, ficou assim composto:
171 Elizângela Castro da Silva (Apuiarés); Djalma Peres Teixeira e Fernando Antônio Peroba
172 Granjeiro (Paracuru); Maria do Socorro Barbosa da Cruz e Leonardo Cordeiro de Sousa
173 (Paraipaba); José Severino Filho e Pedro Lira Pessoa (Pentecoste); José Elias Teixeira
174 Rodrigues (Canindé); Antônio Alzemar de Oliveira (São Luís do Curu) e Equipe Técnica
175 da Cogerh. Finalizada as discussões, Daniel Gomes passou a dar os informes: estamos
176 com um Grupo de Trabalho de Extração Mineral e provocamos algumas instituições a
177 fazer um levantamento dos pontos de extração mineral aqui na bacia do Curu, já tivemos
178 a nossa segunda reunião; informou que a partir de agosto se inicia do processo de
179 renovação do CBH Curu com prazo máximo de até janeiro para concluir, Marcelo
180 Bezerra complementou informando que o ideal será que a capacitação de dezembro já
181 aconteça com o novo comitê e até o mês de maio para renovar a Diretoria. O presidente
182 falou também da grande procura das instituições; lembrou aqueles que ainda não entregou
183 a lista da demanda de poços profundos pendentes para instalação em seus municípios,
184 que o faça o quanto antes, pois está só aguardando uma agenda com o Dr. Iuri
185 (SOHIDRA), e diz que gostaria muito de contar com a presença do Sr. Secretário
186 Executivo Dedé Teixeira, nesse dia, este confirmou sua presença, disse também que
187 mobilizará a grande maioria dos Secretários de Agricultura da bacia para se fazerem
188 presentes nesse dia, levando essa demanda que é uma demanda prioritária do Comitê do
189 Curu. Perguntado sobre mais alguma dúvida ou pergunta? Sem mais pronunciamentos, o
190 presidente agradeceu mais uma vez a presença de todos e deu por encerrada a reunião. E
191 nada mais havendo a tratar, eu Wellington Maciel de Oliveira, analista em gestão de
192 Recursos Hídricos da Cogerh de Pentecoste, elaborei a presente Ata que vai ser aprovada
193 e assinada pelos membros.

194
195
196
197
198
199
200
201
202
203